

# Petrobras baixa preço da gasolina pela 1ª vez em 7 anos

Previsão da estatal é uma redução de R\$ 0,05 por litro. Já o sindicato diz que não sabe se haverá mudança de preço

Thaíssa Dilly

**A** Petrobras anunciou na manhã de ontem uma redução nos preços para a gasolina e o diesel comercializados em suas refinarias. A medida entra em vigor a partir de hoje e pode levar a uma redução de R\$ 0,05 por litro para o consumidor.

É a primeira redução desde 2009, quando em junho daquele ano o preço da gasolina caiu 4% e o diesel teve baixa de 15%. Já em setembro de 2015, a gasolina subiu 6% e o diesel teve alta de 4%.

De acordo com a estatal, o Grupo Executivo de Mercado e Preços, em sua primeira reunião, decidiu reduzir o valor do diesel em 2,7%, em média, no Brasil. Já a gasolina deve ficar 3,2% mais barata.

Por meio de nota, a Petrobras informou que o impacto no preço final, para o consumidor, vai depender da decisão das redes de combustíveis e distribuidoras.

“Se a alteração for repassada para o consumidor, o diesel pode cair 1,8% na bomba, o que dá R\$ 0,05 por litro. Já na gasolina, a queda para o motorista pode ser de 1,4%, também R\$ 0,05 a menos por litro na bomba”, estimou a estatal.

O Sindicato do Comércio Vare-



**FRENTISTA ABASTECENDO CARRO:** mercado é livre e cada revendedor estabelece o seu preço de venda

FABIO VICENTINI/AT

jista dos Derivados de Petróleo do Espírito Santo (Sindipostos-ES) informou, por nota, que “não é possível afirmar quanto, quando ou se haverá alteração para o consumidor”. Segundo a entidade, “o mercado é livre e cada revendedor estabelece o seu preço de venda de acordo com seus custos e estratégias de mercado”.

## POLÍTICA DE PREÇOS

A nova política que será posta

em prática prevê avaliações para revisão de preços dos combustíveis pelo menos uma vez por mês.

A decisão do comitê executivo levou em conta o crescente volume de importações, o que reduz a participação da Petrobras, e também a sazonalidade do mercado mundial de petróleo.

“O aumento das compras externas vem sendo observado especialmente no diesel, onde, a entrada de produtos já responde por 14% da

demanda do País. No caso da gasolina, as importações cresceram 28% ao mês entre março e setembro deste ano”, informou a estatal.

Segundo o economista e professor da Fucape Bruno Funchal, as decisões levam em consideração parâmetros de mercado internacional, como o preço do barril de petróleo e do câmbio.

“Com isso, podem decidir pela redução ou pelo aumento dos preços de acordo com o mercado”.

## Perda de mercado ajudou na decisão da estatal

RIO

Além de perseguir a equiparação dos preços no Brasil com os praticados no exterior, a redução do preço da gasolina e do diesel, anunciada ontem, também foi motivada pela perda de participação da petroleira no mercado de importação de combustíveis.

Desde 2014, com a forte queda do preço do petróleo no mercado internacional, o País registra aumento da importação de derivados por empresas importadoras.

A gestão anterior, comandada por Aldemir Bendine, decidiu não baixar preços da gasolina mesmo quando o produto caiu no mercado internacional. Era uma forma de remunerar a estatal, que tem hoje uma das maiores dívidas do mundo do petróleo.

A ideia era, ao comprar mais barato no exterior e vender mais caro no Brasil, compensar perdas causadas pela corrupção e também com a política determinada pelo governo federal de evitar aumentos dos combustíveis para não contaminar a inflação.

Enquanto mantinha os ganhos com o petróleo mais favorável, a estatal abriu espaço para que importadoras pudessem praticar preços mais baratos no Brasil e, consequentemente, conquistar clientes, como portos e aeroportos.

Segundo divulgou a Petrobras ontem, no período de março a setembro deste ano, houve crescimento médio mensal de 11% da importação de diesel por terceiros e de 28% da gasolina. As importações “não Petrobras” alcançaram uma participação de mercado de 4% na gasolina e de 14% no diesel, de janeiro a setembro, ainda de acordo com a petroleira.

Atrelado a isso, o mercado de vendas de combustíveis vem observando, desde o final de 2015, queda no consumo de derivados em função da crise econômica.

A Petrobras, portanto, enfrenta mercado com menos demanda e mais competição.

“As importações continuavam a crescer e o consumo continuava caindo. E, ao invés de as empresas comparem tudo na Petrobras, elas estavam preferindo o prêmio do mercado internacional”, disse o diretor do Centro Brasileiro de Infraestrutura (CBIE), Adriano Pires.

LEONARDO DUARTE - 15/10/2016



ADRIANO PIRES: importações

## VALORES PRATICADOS ONTEM

### VITÓRIA

POSTO	GASOLINA COMUM	DIESEL COMUM
Modelo	R\$ 3,55	R\$ 2,99
Beira-Mar	R\$ 3,66	R\$ 3,19
Ideal	R\$ 3,55	R\$ 3,09
Sagui II	R\$ 3,59	R\$ 2,98
Thiago	R\$ 3,69	R\$ 2,99
Posto da Ilha	R\$ 3,59	R\$ 3,16
Monza	R\$ 3,59	R\$ 3,19
Escola	R\$ 3,79	R\$ 3,14
Iate	R\$ 3,79	R\$ 3,29
Camburi do Gás	R\$ 3,69	R\$ 2,94

### VILA VELHA

POSTO	GASOLINA COMUM	DIESEL COMUM
Divino	R\$ 3,79	R\$ 3,09
Marcela	R\$ 3,59	R\$ 2,99
Itaparica	R\$ 3,59	R\$ 3,12
Coala	R\$ 3,51	—
Itapuã	R\$ 3,89	R\$ 3,16
Rosalém II	R\$ 3,49	R\$ 2,97
Fórmula 1	R\$ 3,49	R\$ 3,19
Treviso	R\$ 3,59	R\$ 3,08
Veleiros	R\$ 3,58	R\$ 3,19
Moby Dick	R\$ 3,58	—

### SERRA

POSTO	GASOLINA COMUM	DIESEL COMUM
Mirante	R\$ 3,79	R\$ 3,39
Auto Posto Coral	R\$ 3,59	R\$ 2,99
Wandall	R\$ 3,52	R\$ 2,93
Tubarão	R\$ 3,52	R\$ 3,12
Planalto	R\$ 3,59	R\$ 2,99
Estrela do Sul	R\$ 3,49	—
Triângulo	R\$ 3,79	R\$ 3,14
Karapina	R\$ 3,52	R\$ 2,82
Cosan	R\$ 3,52	R\$ 2,79
Arara Azul	R\$ 3,52	—
Mangalarga	R\$ 3,70	R\$ 3,09

### CARIACICA

POSTO	GASOLINA COMUM	DIESEL COMUM
Auto Posto Contorno	R\$ 3,63	R\$ 2,87
Posto Ale	R\$ 3,69	R\$ 2,99
Malacarne	R\$ 3,59	R\$ 2,95
São Francisco	R\$ 3,75	R\$ 2,99
Posto 262	R\$ 3,59	R\$ 2,89
Luber	R\$ 3,69	R\$ 3,19
Posto BR 31	R\$ 3,54	—
Zanon	R\$ 3,54	R\$ 2,82
Chegada	R\$ 3,69	R\$ 2,99
Kadilac	R\$ 3,55	R\$ 2,89
Mega	R\$ 3,59	R\$ 3,09

Fonte: Empresas citadas. OBS.: nos postos em que não há preço do diesel na tabela é porque o estabelecimento não comercializa esse tipo de combustível.

## ENTENDA



SEDE DA PETROBRAS: revisões

### Redução nas refinarias

> **A PETROBRAS** adota, a partir de hoje, uma nova política de preços para a gasolina e o diesel comercializados em suas refinarias. Essa nova política prevê avaliações para revisões de preços pelo menos uma vez por mês.

> **COMO O VALOR** desses combustíveis acompanhará a tendência do mercado internacional, poderá haver manutenção, redução ou aumento nos

preços praticados nas refinarias.

> **A NECESSIDADE** de ajustes nos valores dos combustíveis nas refinarias será tomada pelo Grupo Executivo de Mercados e Preços.

> **A PRIMEIRA AVALIAÇÃO** feita pelo grupo executivo indicou a necessidade reduzir o diesel em 2,7% e a gasolina em 3,2% na refinaria.

> **ESSES PREÇOS** entrarão em vigor para vendas realizadas a partir de

hoje.

> **PARA PERMITIR MAIOR** flexibilidade na gestão comercial de derivados e estimular aumentos de vendas, a Petrobras também vai avaliar conceder descontos pontuais para o diesel e a gasolina em mercados específicos. Esses descontos não ficarão abaixo dos custos da empresa.

Fonte: Petrobras.